

ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 102/2016-CEPE, DE 30 DE JUNHO DE 2016.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	
CAMPUS: Cascavel	
CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
NÚMERO DE VAGAS: a ser definido em cada polo, limitadas a 50 vagas por polo	TURNO: Educação a Distância - EaD
LOCAL DE OFERTA: Polos Credenciados pela UAB	
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 1980	
MODALIDADE DE OFERTA	PRESENCIAL
	À DISTÂNCIA
	X
GRAU DE CURSO	BACHARELADO
	LICENCIATURA
	TECNOLÓGICO
	X
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 24 meses
	Tempo máximo: 36 meses
COM ÊNFASE EM:	VAGAS:
COM HABILITAÇÃO EM:	VAGAS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2017	

II – LEGISLAÇÃO

DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/Cepe, Parecer CEE/PR, Resolução Seti e Decreto)
Parecer n.º 145/2016-CCSA, do Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Parecer n.º 356/16-CCC, do Conselho de Campus de Cascavel. Resolução n.º 258/2016-CEPE.
DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)
BÁSICA (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso)
LEGISLAÇÃO UNIOESTE
a. Regimento Geral da Unioeste;
b. Resolução 102/2016-CEPE, que aprova Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na

Unioeste;

- c. Resolução 095/2016-CEPE, que aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste;
- d. Resolução 138/2014-CEPE, aprova as diretrizes para o ensino de graduação da Unioeste, revoga a Res. 287/2008-CEPE.
- e. Resolução 097/2016-CEPE, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste;
- f. Resolução 385/2008-CEPE, Regulamento Geral de Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação.
- g. Resolução nº 304/2004-CEPE, Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso.
- h. Resolução nº 099/2016-CEPE, que aprova o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
- i. Resolução nº 034/2000-COU, critérios para elaboração e a determinação do índice de Atividade de Centro;
- j. Res. 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação;
- k. Resolução nº 093/2016-CEPE, que Regulamenta o Sistema de Gestão Acadêmica – Academus, dos cursos de graduação da Unioeste;
- l. Resolução nº 101/2016-CEPE, que aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação;
- m. Resolução nº 100/2016-CEPE, que aprova o Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação, na Unioeste;

LEGISLAÇÃO DO MEC – DCNS. (BACHARELADO) e CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE

- b) Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96;
- c) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso;

- d) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004)
- e) Resolução CNE/CES nº 3/2007 e Parecer CNE/CES nº 261/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;
- f) Resolução CNE/CES Nº 02/2007 Carga horária mínima, em horas para Bacharelados (Graduação, Presencial). Tempo de integralização.
- g) Resolução CNE/CES nº 04/2009 Carga horária mínima, em horas para Bacharelados (Área de Saúde, Presencial).
- h) Decreto nº 5.296/2004 estabelece condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008; Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- i) Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- j) Disciplina de Libras, Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- k) Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.
- l) Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa nº 23, de 1 de dezembro de 2010. As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e/ou virtual.
- m) Deliberação nº 02/2009 – CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...].
- n) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Lei Estadual 17505 de 11 de janeiro de 2013 que institui a política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.

- o) Decreto nº 5.773, e 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- p) Resolução nº 3 - CNE/CP, de 18 de dezembro de 2002 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- q) Parecer nº 436/2001 - CNE/CES – estabelece diretrizes para cursos superiores de tecnologia.
- r) Parecer nº 776/97 – CNE/CES – Diretrizes curriculares dos cursos de Graduação
- s) Parecer nº 277/06; Estabelece Eixo tecnológico: Ambiente, saúde e segurança.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA:

HISTÓRICO:

- a) se for de criação de um novo curso ou expansão de vagas, apresentar o histórico da construção da proposta;
- b) se for para alteração do Projeto Político-Pedagógico de curso em funcionamento, apresentar o histórico do curso desde sua criação até o momento atual.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS:

Contextualização em relação à inserção institucional, política, geográfica e social, às condições de oferta e vocação do curso.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA:

Consultar as DCN's do curso e a concepção de formação presente na proposta.

METODOLOGIA:

Descrição dos encaminhamentos metodológicos utilizados no desenvolvimento do processo

ensino-aprendizagem, considerando os princípios de inter e multidisciplinaridade e a relação teoria e prática.

AVALIAÇÃO:

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtenha:

I - frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento das aulas dadas, exceto naquelas disciplinas com regulamento próprio, para as quais haja previsão de percentual maior no projeto político-pedagógico; **(NR)**

II - média igual ou superior a setenta e a frequência prevista no inciso I; **(NR)**

III - a frequência prevista no inciso I e, após o exame final, alcançar média igual ou superior a sessenta, resultado do seguinte cálculo:

a) $MF = (MD \times 6 + NE \times 4)/10$, em que:

1. MD representa a média da disciplina; **(NR)**

2. NE representa a nota do exame final; **(NR)**

3. MF representa a média final, após o exame. **(NR)**

§ 1º Tem direito a exame final o aluno que tenha obtido a frequência mínima exigida no inciso I do *caput* deste artigo e média inferior a setenta e igual ou superior a quarenta.

§ 2º É reprovado na disciplina o aluno que não tenha atingido os resultados estabelecidos nos incisos I, ou I e III deste artigo. **(NR)**

§ 3º É permitido ao aluno que tenha obtido a frequência mínima exigida e tenha sido reprovado por aproveitamento em alguma disciplina, cursá-la com dispensa da frequência uma única vez, e no ano subsequente à reprovação, sendo obrigatória a realização das avaliações. **(NR)**

§ 4º A regra estabelecida no parágrafo anterior não se aplica às disciplinas com regulamento próprio, para as quais, sempre se exige frequência como estabelecido no Projeto Político Pedagógico.

§ 5º Para conferir efetividade ao disposto no § 3º deste artigo, o Colegiado de Curso pode, em casos excepcionais e mediante justificativa, dispensar a exigência de pré-requisito e de co-requisito relativa à determinada disciplina, desde que aprovado pelo Conselho de Centro afeto e pelo Conselho de Campus.

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO:
Descrição dos critérios e instrumentos utilizados pelo Colegiado de Curso para autoavaliação.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Códi- go	Disciplinas	C/H
1. De Formação Geral			
Forma o perfil nacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
		Informática Aplicada Ao Setor Público	45
		Introdução à Educação a Distância	45
		Políticas Públicas e Sociedade	60
		Métodos e Técnicas de Pesquisa	60
		Gestão de Estado	60
		Direito Constitucional	45
		Direito Administrativo	45
		Ética na Gestão Pública	60
		Gestão de Documentos e Técnicas de Redação Oficial	60
		Modelo Brasileiro de Planejamento Orçamento e Gestão	30
		Gestão Financeira, Orçamentária e Patrimonial	45
		Economia Brasileira	60
		Economia e Sociedade do Conhecimento	60
		Ciência Política	60
		Controle nas Organizações Públicas	30
		Novas Tendências de Gestão	45
		Gestão da Tecnologia da Informação	60
		Gestão de Pessoas no Setor Público	60
		Gestão da Regulação	60
		Gestão do conhecimento no Setor Público	60
		Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no Setor Público	60
		Geopolítica e Geoestratégia Internacional	60
		Marketing Governamental	30

		Logística Aplicada ao Setor Público	60
		Responsabilidade Social e Terceiro Setor	60
		Planejamento Urbano e Plano Diretor	60
		Legislação Trabalhista para Agentes Públicos	60
		Proposta de Projeto para Gestão Pública	60
		Política Econômica e Contemporânea	60
		Licitação	60
		Elaboração do Orçamento Público	60
		Auditoria e Controladoria no Setor Público	60
		Libras	60
		Organização de Eventos – Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	60
		Subtotal	1860
2. De Formação Diferenciada			
Forma o perfil específico de cada curso			
		Subtotal	
3. Estágio Supervisionado			
		Subtotal	
4. Trabalho de Conclusão de Curso			
		Trabalhos de Conclusão de Curso	120
		Subtotal	1980
5. Atividades Acadêmicas Complementares (mínimo de 5%)			
		TOTAL DO CURSO	1980

Observações:

1. As áreas, matérias e disciplinas de formação geral devem ser idênticas ou equivalentes em quando se tratar de um mesmo curso oferecido em mais de um *campus*.
2. A carga-horária das disciplinas de formação diferenciada deve ser equivalente a, no máximo, cinquenta por cento da carga-horária total da formação geral.
3. O curso deve prever o acompanhamento didático-pedagógico para discentes com ingresso tardio.

4. O curso deve citar as atividades extraclasse que compõem as atividades formativas que definem o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas					Forma de Oferta
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC	1º ou 2º Sem/ Anual
Módulo I								
01	Informática Aplicada Ao Setor Público		45					
02	Introdução à Educação a Distância		45					
03	Políticas Públicas e Sociedade		60					
04	Métodos e Técnicas de Pesquisa		60					
05	Gestão de Estado		60					
06	Direito Constitucional		45					
07	Direito Administrativo		45					
08	Ética na Gestão Pública		60					
09	Gestão de Documentos e Técnicas de Redação Oficial		60					
Subtotal			480					
Módulo II								
10	Modelo Brasileiro de Planejamento Orçamento e Gestão		30					
11	Gestão Financeira, Orçamentária e Patrimonial		45					
12	Economia Brasileira		60					
13	Economia e Sociedade do Conhecimento		60					
14	Ciência Política		60					
15	Controle nas Organizações Públicas		30					
16	Novas Tendências de Gestão		45					
17	Gestão da Tecnologia da Informação		60					
18	Gestão de Pessoas no Setor Público		60					
19	Gestão da Regulação		60					
Subtotal			510					
Módulo III								
20	Gestão do conhecimento no Setor Público		60					
21	Gestão Ambiental e		60					

	Desenvolvimento Sustentável no Setor Público							
22	Geopolítica e Geoestratégia Internacional		60					
23	Marketing Governamental		30					
24	Logística Aplicada ao Setor Público		60					
25	Responsabilidade Social e Terceiro Setor		60					
26	Planejamento Urbano e Plano Diretor		60					
27	Legislação Trabalhista para Agentes Públicos		60					
28	Proposta de Projeto para Gestão Pública		60					
Subtotal			510					
Módulo IV								
29	Política Econômica e Contemporânea		60					
30	Licitação		60					
31	Elaboração do Orçamento Público		60					
32	Auditoria e Controladoria no Setor Público		60					
33	Libras		60					
34	Organização de Eventos – Cerimonial, Protocolo e Etiqueta		60					
35	Trabalho de Conclusão de Curso		120					
Subtotal			480					
TOTAL DE DISCIPLINAS			1980					
Atividades Acadêmicas Complementares								
TOTAL DO CURSO			1980					

Observações:

1. No lugar do CÓDIGO da disciplina utilizar numeração sequencial (a DAA codificará no sistema);
2. AP – Atividade ou aula Prática de laboratório e de campo;
3. APS - Aula Prática Supervisionada desenvolvida em laboratórios ou espaços que necessitam de supervisão direta do docente para o desenvolvimento da disciplina, não se aplica aos estágios;
4. APCC - Prática como Componente Curricular desenvolvida nas licenciaturas como metodologias de ensino explicitadas no Plano de Ensino. Não se aplica na tabela acima a somatória entre carga-horária teórica e prática.

VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA			C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino
	Ano Período	C/H Total	C/H Teórica	*A/D Teórica	Total	C/H Prática	Nº de Grupos	Subtotal	*A/D Prática	Total	Nº de alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 x 6	8	9=7+ 8	10	11	
Módulo I													
Informática Aplicada Ao Setor Público		45											
Introdução à Educação a Distância		45											
Políticas Públicas e Sociedade		60											
Métodos e Técnicas de Pesquisa		60											
Gestão de Estado		60											
Direito Constitucional		45											
Direito Administrativo		45											
Ética na Gestão Pública		60											
Gestão de Documentos e Técnicas de Redação Oficial		60											
Subtotal		480											
Módulo II													
Modelo Brasileiro de Planejamento Orçamento e Gestão		30											
Gestão Financeira, Orçamentária e Patrimonial		45											
Economia Brasileira		60											
Economia e Sociedade do Conhecimento		60											
Ciência Política		60											
Controle nas Organizações Públicas		30											
Novas Tendências de Gestão		45											
Gestão da Tecnologia da Informação		60											
Gestão de Pessoas no Setor Público		60											
Gestão da Regulação		60											

Subtotal	510												
Módulo III													
Gestão do conhecimento no Setor Público	60												
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no Setor Público	60												
Geopolítica e Geoestratégia Internacional	60												
Marketing Governamental	30												
Logística Aplicada ao Setor Público	60												
Responsabilidade Social e Terceiro Setor	60												
Planejamento Urbano e Plano Diretor	60												
Legislação Trabalhista para Agentes Públicos	60												
Proposta de Projeto para Gestão Pública	60												
Subtotal	510												
Módulo IV													
Política Econômica e Contemporânea	60												
Licitação	60												
Elaboração do Orçamento Público	60												
Auditoria e Controladoria no Setor Público	60												
Libras	60												
Organização de Eventos – Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	60												
Trabalho de Conclusão de Curso	120												
Subtotal I	480												
TOTAL	1980												

Observações:

1. Em relação à Carga-horária de A/D (Apoio Didático), seguir a Resolução que aprova critérios para a elaboração e a determinação do Índice de Atividades de Centro – IAC.



2. Caso haja necessidade de aumento de turmas ocasionadas por reprovação, conforme limite máximo de acadêmicos por grupo, prever desdobramento temporário.



VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Ano: 2017

Observação:

Mencionar se a implantação é gradativa e o ano de sua integralização.

IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
45	45			
Ementa: Estrutura de computadores. Softwares. Aplicativos: processadores de textos, planilha eletrônica e apresentação de slides. Sistemas Computacionais: características, noções de modelagem de dados. Banco de dados. Internet e páginas web. Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo				

Disciplina: INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
45	45			
Ementa: Concepções de educação a distância. Evolução história. O aluno EaD. Tutoria em EaD. Metodologia em EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação a distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem				

Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: A análise de políticas públicas e seus problemas; as mudanças na legislação e nas instituições de políticas sociais no Brasil; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas. Estudo das experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular. Articulação e implementação nas dimensões locais e globais e os alcances e limites dos governos municipais. Controle e avaliação das Políticas Pública				

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Pressupostos da Pesquisa. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Estrutura e Organização do Trabalho Científico. Fundamentos da EaD; Organização de Sistemas de EaD; Técnicas de estudo; Orientação para a leitura, análise e interpretação de texto.				

Investigação científica. Planejamento da pesquisa. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas. Análise e interferências. Elaboração do relatório de pesquisa. Viabilidade para elaboração de projetos

Disciplina: GESTÃO DO ESTADO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Estado Democrático de Direito; Governabilidade e Governança do Estado; Principais Políticas no Gerenciamento do Estado Moderno. O Estado Brasileiro. Administração Pública x Administração Privada; Planejamento Estratégico no Setor Público; Escolas de Governo; Principais conceitos de Planejamento Estratégico. Governança no Setor Público. Análise ambiental externa e interna das empresas Públicas e Privadas. Aplicação das Estratégias nas diversas áreas Organizacionais. Modelos para sua operacionalização. Elaboração de um plano piloto para o Setor Público				

Disciplina: DIREITO CONSTITUCIONAL				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
45	45			
Ementa: Origem e evolução do Estado. O Estado e o Direito. Direito e Poder. Normas Jurídicas. Direito positivo e direito subjetivo. Estrutura do Estado e do Governo Brasileiro				

Disciplina: DIREITO ADMINISTRATIVO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
45	45			
Ementa: Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Organização administrativa. Serviço público. Licitação. Contratos administrativos				

Disciplina: ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Conceitos da Ética Geral. Importância da conduta Ética na Gestão dos Negócios Públicos e Privados. Perfil do Gestor na verificação e aplicação de Recursos Públicos. Cuidados no exercício das Atividades do Estado e do Governo.				

Execução dos trabalhos no processo de relacionamento com as atividades privadas. Atitudes e Postura Ética.

Disciplina: GESTÃO DE DOCUMENTOS E TÉCNICAS DE REDAÇÃO OFICIAL				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Introdução à gestão da informação e sua relação com o processo de comunicação organizacional. O processo da comunicação na empresa Pública; A ciência da informação: evolução e tendências atuais; Introdução à Arquivologia; A interface da Arquivologia com as demais áreas da Ciência da Informação; Profissional de arquivo. Gestão de documentos: Princípios e Teorias da Arquivologia. Tecnologia da Informação. Legislação arquivística; Teoria das Idades e o Princípio da Proveniência. Gestão de documentos: princípios, processos e produtos; Gestão eletrônica de documentos: tecnologia, legislação e eficácia probatória; Ferramentas de GED: Enterprise Content Management – ECM.				

Disciplina: MODELO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
30	30			
Ementa: Processo Legislativo. Marco Legal do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Decreto Presidencial nº 2829 de 1999 e Portaria 42; Lei de Responsabilidade Fiscal; Constituição Federal e Lei nº 4.320/64				

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E PATRIMONIAL				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
45	45			
Ementa: Estrutura do Setor Público. Contabilidade Pública. Sistemas Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. Demonstrações Consolidadas. Estruturas conceitual de Orçamento Público. Orçamento como um sistema. Estrutura do sistema orçamentário. Relatórios projetados e análise. Instrumentos de planejamento e controle. Estudo de Casos				

Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC

60	60			
Ementa: Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.				

Disciplina: ECONOMIA E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Conceitos Básicos: economia da informação e conhecimento. Investimentos tangíveis e intangíveis. Gestão do conhecimento e Economia do Conhecimento – Mecanismo de mercado. Externalidades. As limitações dos modelos econômicos. Globalização e inserção brasileira na economia do conhecimento. Mobilidade do capital, informação, bens e serviços, competitividade global de produtos e pessoas. Tecnologia e Produtividade. Novas estruturas de produção, distribuição e consumo. Economia de Redes. Redes e Alianças estratégicas. Inovação e gestão da inovação. Codificação do conhecimento e localização da inovação. Estruturas de apoio. Sistemas regionais e nacionais de inovação; clusters. Trabalho, Aprendizado e Ativos intangíveis. Capital humano, aprendizado como essência do desenvolvimento; Estimativas de valor, comércio e investimento em intangíveis				

Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e Sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégias, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seu conhecimento para Administração e relacionando os com a realidade política brasileira atual.				

Disciplina: CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
30	30			
<p>Ementa: Controladoria Pública. Conceitos de Controladoria. Independência e Subordinação da Controladoria. Sistema de Controles Integrados. Apresentação de Modelos de Controles Integrados. Estrutura conceitual dos sistemas de Controles internos. Controle Social. Estudo de Casos. Técnicas e procedimentos de Controle. Caracterização do ponto de controle. Competência do Controle Interno. Princípios Básicos. Independência. Área de Atuação. Classificação dos Controles – Parlamentar, Judicial e Administrativo. Avaliação da Eficiência. Eficácia, Efetividade e Economicidade.</p>				

Disciplina: NOVAS TENDÊNCIAS DE GESTÃO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
45	45			
<p>Ementa: As megatendências para o próximo milênio e os paradoxos globais: os impactos sobre as empresas. A evolução das eras empresarias: Da Era da Produção em Massa à Era da Competitividade. A emergência da Sociedade do Conhecimento: A era do Capital Humano e intelectual. O esgotamento dos modelos tradicionais de administração: do “Fordismo” ao “Toyotismo”. A emergência dos novos modelos de gestão empresarial. Gestão Holística: a “visão de todo” da organização. Corporação Virtual: a organização horizontal baseada nas relações de parceria e na tecnologia da informação. Gestão do Conhecimento: os ativos intangíveis.</p>				

Disciplina: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
<p>Ementa: Introdução a Tecnologia da Informação. Processos de Integração e Comunicação de informações. Governo Eletrônico. Sistemas de Informação Gerencial, Estratégico e do Conhecimento. Gestor de TI. Gestão dos recursos de TI. Tecnologias Emergentes e suas aplicações públicas. A unidade de TI. Introdução ao Planejamento da Tecnologia da Informação. Introdução ao Alinhamento estratégico da TI ao setor público. Práticas em Gestão da Tecnologia da informação aplicada à Gestão do Conhecimento. Tecnologia e transparência</p>				

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Estrutura da organização. Gerenciamento de Conflitos. Processo de Negociação das Carreiras. Qualidade de vida no Ambiente de trabalho. Gestão de Recursos Humanos como Ativo Intangível e Fundamental Importância para o desempenho das atividades. Metodologia a serem aplicadas nos Processos de Avaliações de Desempenho Profissional. Estruturação dos Cargos e Funções no Setor Público. Prêmios e Recompensas. PAD Processo Administrativo				

Disciplina: GESTÃO DA REGULAÇÃO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Direito e Economia da Regulação e da Concorrência; O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos; Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil; Defesa do Consumidor; Defesa da Concorrência. As Agências Reguladoras no Brasil.				

Disciplina: GESTÃO DO CONHECIMENTO NO SETOR PÚBLICO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: A produção da informação e do conhecimento. Sociedade Industrial e Sociedade do Conhecimento. A gestão do conhecimento, da inovação e da criatividade nas organizações. A Gestão do conhecimento e os Modelos de Gestão Organizacional. A informação, a comunicação e o conhecimento nas organizações públicas; Gestão de Mudança; Gestão da Inovação; Gestão de Processos, Gestão por Competência; Cultura e Aprendizagem Organizacional. Educação Corporativa. Gestão do Capital Intelectual. Inteligência Organizacional. Tecnologia na Informação Aplicada a Gestão do Conhecimento.				

Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SETOR PÚBLICO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Desenvolvimento sustentável: conceitos básicos. Responsabilidade social. Protocolos internacionais. Princípios da gestão ambiental. ISO 14000. Políticas ambientais: indicadores. Planejamento ambiental.				

Disciplina: GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA INTERNACIONAL				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
<p>Ementa: As implicações políticas e estratégicas da economia da informação e do conhecimento sobre as diferentes regiões geográficas do mundo, com ênfase no Brasil e na América do Sul. Analisar as relações internacionais no período contemporâneo e verificar como se encontra estruturado o sistema internacional. Temas como a globalização, a regionalização, a interdependência e aqueles que têm ocupado a agenda dos governos nos anos 90, como as organizações internacionais e não governamentais, o meio ambiente, os direitos humanos, os conflitos étnicos e religiosos, os nacionalismos e o terrorismo.</p>				

Disciplina: MARKETING GOVERNAMENTAL				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
30	30			
<p>Ementa: Técnicas e ferramentas de divulgação das ações do governo apresentação de estruturas de comunicação, composto de marketing, sistema de pesquisa, articulação e mobilização, formas de garantir as administrações às ferramentas básicas para aproximar a esfera pública dos cidadãos. Marketing Industrial. Ações de marketing governamental.</p>				

Disciplina: LOGÍSTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
<p>Ementa: Gestão de materiais: planejamento de uso e consumo, controle de entrada e saídas, cálculo de necessidades, gestão de estoques e arranjo físico, integração de sistemas, custos e racionalização, responsabilidades na gestão de materiais. Gestão patrimonial; Logística: planejamento logístico, controle logístico, distribuição física.</p>				

Disciplina: RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEIRO SETOR				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
<p>Ementa: Os principais temas da filosofia contemporânea e cidadania. O administrador e as questões éticas nas organizações e no mundo do trabalho. Visão conceitual do terceiro Setor. Organização do terceiro setor e desenvolvimento de atividades de responsabilidade social. Relações entre o poder político e o terceiro setor.</p>				

Disciplina: PLANEJAMENTO URBANO E PLANO DIRETOR				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: A formação do espaço urbano: dos bueiros às megalópoles; Caracterização do espaço urbano; Princípios de urbanismo; Crescimento das cidades X inchaço das cidades; Mobilidade e transporte nas cidades; Desordenamento urbano; Áreas de convívio no espaço urbano; Humanização das cidades; Plano diretor dos municípios.				

Disciplina: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PARA AGENTES PÚBLICOS				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: A evolução da legislação trabalhista; Aplicabilidade da CLT; Regime Jurídico; Cargos, empregos e funções públicas; Acesso ao serviço público; Remuneração e subsídio: Cumulação de vencimentos no setor público; Servidor público e mandato eletivo; Direitos trabalhistas extensivos aos servidores públicos; Direitos e deveres estabelecidos no Estatuto dos Servidores Públicos e na CLT; Aposentadoria; Processo Administrativo Disciplinar.				

Disciplina: PROPOSTAS DE PROJETOS PARA A GESTÃO PÚBLICA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: As propostas de projetos têm por objetivo desenvolver, trabalhos aplicados a partir de uma demanda específica da área em que esteja lotado o servidor, que tenham por meta a implantação futura de metodologias e ferramentas de Gestão, nas diversas instâncias da administração do Estado.				

Disciplina: POLÍTICA ECONÔMICA E CONTEMPORÂNEA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Os objetivos clássicos da política econômica. Medindo crescimento: entendo o cálculo do PIB. Medindo a variação de preços: entendendo a inflação. Os instrumentos da política econômica: instrumentos fiscais, instrumentos monetários, instrumentos cambiais e controles diretos. Os desequilíbrios da década de 1980. Os planos Heterodoxos. O plano Real e o primeiro mandato de FHC: estabilidade com desequilíbrio. O segundo mandato FHC: mudança de regime e o estabelecimento do tripé de política econômica. O primeiro mandato do Governo Lula: rompendo com a ruptura. O segundo mandato do Governo Lula: Mudança de regime e o				

estabelecimento do tripé de política econômica. O Governo Dilma Rouseff: Desafios e contradições.

Disciplina: LICITAÇÃO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Conceito e fundamento legal; Princípios aplicáveis; Modalidades de licitação; Peculiaridades das modalidades tradicionais e modalidade pregão; Escolha da modalidade; Procedimento da licitação: modalidades tradicionais e modalidade pregão; Fase interna e externa; Peculiaridades do instrumento convocatório: carta-convite e edital; a Lei complementar nº 123/2006; Tipos de licitação; Sistema de registro de preços; saneamento de falhas; Contratação direta: dispensa e inexigibilidade de licitação; Formalização do procedimento administrativo na contratação direta; Anulação e revogação da licitação; Recursos administrativos.				

Disciplina: ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei orçamentária anual (LOA). O ciclo orçamentário. A elaboração do orçamento. A Execução Orçamentária e Financeira: Fase da Execução do Orçamento: empenho, liquidação e pagamento. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.				

Disciplina: AUDITORIA E CONTROLADORIA NO SETOR PÚBLICO				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Probidade administrativa. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controle Social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Conceitos de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Controles da Administração Pública. Elaboração de Relatório de Auditoria.				

Disciplina: LIBRAS				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC

60	60			
Ementa: A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Bilinguismo e educação dos surdos: diretrizes legais e políticas-pedagógicas. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileiras: teorias e prática.				

Disciplina: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – CERIMONIAL, PROTOCOLO E ETIQUETA				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
60	60			
Ementa: Organização de Eventos: importância, tipologia, planejamento, captação, organização e direção/gestão de eventos. Elaboração de projetos e execução de planos de eventos estratégicos e operacionais. Elaboração de mailing list. Logística e promoção. Cerimonial, protocolo e etiqueta: funções estratégica, tática e operacional dos eventos, cumprimentos de normas, regras, decretos, leis e as infinitas formas de representação simbólica da linguagem verbal e não verbal que devem ser observadas nas cerimônias.				

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Cursos				
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC
120	120			
Ementa: Baseado nos conceitos, metodologias e práticas discutidas durante o Curso, estas disciplinas têm por objetivo desenvolver propostas de projetos, aplicados a realidade da gestão pública do Estado do Paraná, que tenham por meta a implantação futura de metodologias e ferramentas de Gestão, nas diversas instâncias da administração do Estado. Essas propostas de projetos serão elaboradas por alunos, e desenvolvidas sob orientação permanente dos professores coordenadores dessa disciplina. Apresentado formalmente ao final do Curso, para uma banca examinadora, sendo a principal avaliação do desempenho dos alunos.				

X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICA

(Considerações gerais sobre a importância e como estas são inseridas no processo de ensino-aprendizagem para a formação profissional).

- a) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, DE SALA OU DE CAMPO (AP)
- b) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)
- c) DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (APCC)

XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO (Concepções e importância do estágio para a formação discente, composição, formas e condições de realização e acompanhamento).

XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 120 horas, baseado nos conceitos, metodologias e práticas discutidas durante o curso, o referido TCC tem:

A dimensão de interdisciplinaridade, ainda que dentro do campo de estudos da Gestão Pública;
 A aproximação da atividade profissional aos estudos acadêmicos, visando a futura atuação profissional no contexto das organizações públicas no Estado do Paraná;
 A oportunidade de aprofundar o relacionamento dinâmico teoria/prática desenvolvido ao longo dos estudos do curso;

A introdução à vivência profissional, em campo de gestão pública e em verdadeiro ambiente de trabalho e atividade social neste ambiente.

O trabalho de Conclusão de CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA – MODALIDADE A DISTÂNCIA, a ser realizado pelos alunos visando à abordagem da capacitação descritiva, analítica e crítica, tem como características:

A ação da pesquisa caracterizada na revisão teórica que deva fundamentar o objeto de investigação do aluno;

As ações de diagnóstico, descrição e interpretação de situações, objeto do trabalho proposto, que serão consubstanciadas em relatório de TCC.

XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

(Concepções, importância, composição e descrição das atividades acadêmicas complementares).

XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA

(Descrição da pesquisa e sua importância na formação discente, vinculando o ensino aos processos de pesquisa e a integração entre graduação e pós-graduação).

XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

(Descrição da extensão e sua importância na formação discente, vinculando o ensino aos processos de extensão).

XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
	Graduado em: Mestre em: Doutor em: Pós-Doutor em:			
	Graduado em: Mestre em: Doutor em: Pós-Doutor em:			
	Graduado em: Mestre em: Doutor em: Pós-Doutor em:			
	Graduado em: Mestre em: Doutor em: Pós-Doutor em:			
	Graduado em: Mestre em: Doutor em: Pós-Doutor em:			

RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:**Graduados:****Especialistas:****Mestres:****Doutores:****Pós-Doutores:****TOTAL:**

(No caso de docentes necessários, colocar no lugar do nome do docente a expressão "a contratar", preenchidos os outros dados de acordo com o que se deseja).

XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:

(Para os novos cursos, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais; nos casos de alteração de Projeto Político-Pedagógico, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Parecer de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Conselho Estadual de Educação e outras orientações específicas do que é necessário para cada curso)

A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:

- 1- Recursos humanos existentes;
- 2- Recursos humanos necessários.

B) RECURSOS FÍSICOS:

(Descrever a estrutura física existente e necessária ao curso, como: salas de aula, laboratórios, salas para administração do curso, salas para professores, etc.)

- 1- Recursos físicos existentes;
- 2- Recursos físicos necessários.

C) RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO: (descrever os recursos existentes e os necessários ao curso, como: computadores para administração do curso, arquivos, mesas etc.)

- 1- Recursos materiais existentes;
- 2- Recursos materiais necessários.

D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

BELLONI, M. L.B. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção educação contemporânea).

CHAVES, E.O. C. Tecnologia na Educação, Ensino a Distância, e Aprendizagem Mediada pela Tecnologia: conceituação básica. **Revista Educação**. Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ano III, Número 7 nov.1999.

HOLEMBERG, B. **Educación a distancia**: situación y perspectivas. Buenos Aires: Editorial Kapelusz, 1981.

LANDIM, Claudia Maria Ferreira. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro, s/n, 1997.

MENDONÇA, M. H.; MAFTUM, M. A.; MAZZA, V. A. **Educação a distância e prática tutorial**. Ponta Grossa: UEPG / CEFORTEC,2005.

- NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta a distância**. São Paulo: Loyola, 1999.
- PETERS, O. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.
- PRETTI, O. **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. NEAD/IE- UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.
- ROESLER, J. (org). **Administração e planejamento em EaD: curso de extensão na modalidade a distância**. Palhoça: Unisul Virtual. 2006.
- Universidade do Sul de Santa Catarina. Equipe didático-pedagógica. **Formação para professor tutor: metodologia Unisul Virtual. Curso na modalidade a distância**. 2 ed. Palhoça: Unisul Virtual, 2006.
- ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo in: Ver. Bras. Ci. Soc., Jun. 1999, vol.14, n°.40, p.111-141.
- DEMO, Pedro. Política Social, Educação e Cidadania. Campinas: Papyrus, 1996.
- DERLIEN, Hans Ulrich. Una comparación internacional en la evaluación de las políticas públicas. In: Revista do Serviço Público, n°.1, jan-mar 2001.
- DRAIBE, Sônia Miriam. Uma nova institucionalidade das Políticas Sociais? Reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas e programas sociais. In: São Paulo em Perspectiva. Vol.11, n° 4, out-dez 1997, p. 3-15.
- FAGNANI, Eduardo. Política Social e Pactos Conservadores no Brasil: 1964-1992. In: Cadernos
- FUNDAP – Desafios da Gestão Pública Paulista. São Paulo: Fundap, set-dez, 1996, p.59-102.
- GARCIA, Ronaldo Coutinho. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. In: Revista Planejamento e Políticas Públicas. Brasília: IPEA, n°. 23, jun2001.
- MELLO, Guiomar Namó. Políticas Públicas de Educação. In: Estudos Avançados (USP), vol.5, n°.13, 1991, p. 7-47.
- MENY, Ives e THOENIG, Jean-Claude. Las políticas Públicas. Madrid: Ariel, 1992.
- MILANI, Carlos R.S. Políticas públicas locais e participação na Bahia: o dilema gestão versus política. In: Sociologias, ano 8, n°16, jul/dez 2006, p. 180-214.
- MISHRA, Ramesh. O Estado-Providência na Sociedade Capitalista. Portugal: Celta Editora, 1995.
- NUNES, Edson. A Gramática Política do Brasil: Clientelismo e Insulamento Burocrático. Brasília: ENAP, 1997.
- SANTOS, Wanderley G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979. Cap. 1 “Teoria social e análise de políticas públicas”, pp. 11-14, e cap. 2 “Legislação, instituições e recursos da política social brasileira”, p. 15-44
- VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. In: Revista de Administração Pública, vol. 30, n°.2, mar-abr 1996, p. 5-43.
- BEAUD, Michel. **Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Tradução de Glória de Carvalho Lins, 4ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- BÊRNI, Duílio de Ávila (org.). **Técnicas de Pesquisa em Economia: transformando curiosidade em conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese**. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2002.

- _____. **Técnicas de Pesquisa em Economia**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1995.
- KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Teoria da ciência e prática da pesquisa. 21ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed. rev. amp., São Paulo: Atlas, 1991.
- LIMA, Manolita Correia. **Monografia**: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso**. o princípio da pesquisa. Ljuí: Ed. UNIJUÍ, 1997.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2002.
- ARRAES, Ronaldo A. E BARRETO, Ricardo C.S. **Capital social, políticas públicas e desenvolvimento Econômico**. UFC, Fortaleza, 2003, p.17.
- AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado**. 32ª Edição. São Paulo, Globo, 1994.
- BAQUERO, Marcello (org.). **Reinventando a sociedade na América Latina. Cultura política, gênero, exclusão e capital social**. Porto Alegre: Universidade, 2001b. p. 208.
- BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Ed. 4ª.
- BOBBIO, N. **Estado Governo e Sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- _____. **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do estado**. 19ª Ed. P. 108. São Paulo: Saraiva, 1995.
- FISCHER, R. M. e FALCONER, A. P. Desafios da parceria governo e terceiro setor. In: **Revista de Administração**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 12-19, jan./mar., 1998.
- GOZZI, Gustavo. Estado Contemporâneo. In: **Dicionário de Política**. Brasília: UNB, 1991.
- IANNI, O. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- PRZEWORSKI, A. **Capitalismo e Social-Democracia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- PUTMAN, Robert D. **Comunidade e democracia**. A experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996 p 260.
- SAES, Décio. **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2003.
- SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- TOURRAINE, Alain. **O que é a democracia?** Petrópolis: Vozes, 1996.
- BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. 18. Ed. ampl. E atual. São Paulo: Saraiva 1997.
- BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 2. Ed. aum. E rev. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.
- CENEVIVA, Walter. Direito constitucional brasileiro. 2 ed. ampl. São Paulo: Saraiva, 1991.
- CRETELLA JÚNIOR, José. Elementos de Direito Constitucional. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.
- FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de direito constitucional. 18. Ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1990.
- MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MONTORO, André Franco. Introdução à ciência do direito. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, v. I e II.

- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 16. ed. São Paulo: Malheiros, 1999.
- TEMER, Michel. Elementos de Direito Constitucional. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1991.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**, 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução à Ciência do Direito**. Rio-São Paulo: Forense, 2002.
- GORDILLO, Agustin. **Princípios gerais de Direito público**. São Paulo: RT, 1997.
- NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Forense, 2000.
- REALE, Miguel. **Lições preliminares do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- ELLIOT, Kimberly Ann (Org.). A corrupção e a economia mundial. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.
- ÉTICA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO – I ENCONTRO DE REPRESENTANTES SETORIAIS DA COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA, 2001, Brasília. Anais do Seminário, Brasília: CEP/PR, 2001.
- FLEISCHER, David. Financiamento de campanhas políticas. In: PEDONE, Luiz (Ed.). Sistemas eleitorais e processos políticos comparados: a promessa de democracia na América Latina e Caribe. Brasília: OAS/UnB/CNPq, 1993. p. 243-259.
- JARDIM, J. M. Transparência e opacidade do Estado do Brasil: usos e desusos da informação governamental. Rio de Janeiro: EdUFF, 1999.
- SILVA, M.F. Gonçalves da. A economia política da corrupção. São Paulo: Transparência Brasil, 2001.
- ANDRADE, Sonia Cruz-Riascos de. **Inclusão digital como ação facilitadora para o desenvolvimento de empresas de base industrial**. 2005. 106f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação. Faculdade em Economia, Administração e Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação. Universidade de Brasília, Brasília, DF.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. Ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2004. 318 p.
- CUNHA, Marina Campos. **Arquivologia e arquivística: no currículo de biblioteconomia**. 1981. 308f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.
- FOGOLIN, Dilnei Fátima; OLIVEIRA, Maria Rosângela de. Gestão de projetos em serviços de informação acadêmicos: experiências da UNESP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. **ANAIS...Recife: [s.n.], 2002**.
- FONSECA, Edson Nery da. **Problemas brasileiros de documentação**. Brasília, DF: IBICT, 1988. 338 p.
- HABRAN, Jean. MISTRAL: sistema de recuperação documentária. In: ENCONTRO NACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA E INFORMÁTICA, 1., 1984, Brasília. **Revista da Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 13, n. 1, p. 67-71, 1995.
- INDOLFO, Ana Celeste et al. **Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- JARDIM, José Maria. **Os arquivos (in)visíveis: a opacidade informacional do Estado Brasileiro**. 1998. 302f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- LOPASSO, Elise Ferraz. Inventário dos acervos arquivísticos da administração indireta da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1., 2002, São Paulo. **Anais...** [S.l.: s.n.], 2002.p.237-239.
- MACHADO, Ebe de Oliveira; PIEMONTE, Luís Alberto; MACIEL, Márcia Fernandes. Gestão e dimensionamento do capital intelectual. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON KNOWLEDGE MANAGEMENT/DOCUMENTO MANAGEMENT, 2000, Curitiba. **Anais...**[S.l.: s.n.], 2000.
- MURAKAMI, Ana Maria Brandão. Documentação especial em arquivos públicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 5., 1982, Rio de Janeiro. **Resumos...** São Paulo: CENADEM, 1982.
- OBIRA, Maria Lourdes blatt; MARTINEZ, Priscila Amorim. Acessibilidade aos documentos nos arquivos públicos municipais do Estado de Santa Catarina – Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1.,2002, São Paulo. **Anais...**[S.l.: s.n.], 2002. P. 335-358.
- PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. 3. ed. Ver. Ampl. Rio de Janeiro:FGV, 2004. 225p.
- ROCHA, Eliana da Conceição. Sistema de arquivo e controle de documentos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 10., 1994, São Paulo. **Anais...**Brasília, DF: IBICT, 1994. (Memória Técnica do IBICT, MT/878).
- RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite (Org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2003. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, 2).
- SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos sob a ótica arquivística: identificação das principais correntes teóricas, legislação e diagnóstico da situação nos arquivos públicos brasileiros**.2001. 139f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, universidade de Brasília, DF.
- TORRES, Anderson Barros. **Portais corporativos como ferramentas de gestão do conhecimento: desafios de uma instituição governamental**. 2004. 224f. Dissertação (Mestrado) – FACE, Departamento de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- _____. **Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000**.Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília – DF, 05 de maio de 2000. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br>. Acesso em: 27 março. 2002.
- BURKHEAD, Jesse. **Orçamento Público**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.
- CAMPELLO, Carlos A.G.B., e MATIAS, A. Borges. **Administração Financeira municipal**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MACHADO JR., J.T.; REIS, H da C. **A lei 4320 comentada**. 33. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.
- OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo**. Brasília: MH Comunicação, 1994.

- PEREIRA, José Matias. **Finanças Públicas – a política orçamentária no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- VILLAÇA, Sérgio P.Vieira; CAMPOS, Sílvia Butters. **Elaboração do plano plurianual – Caderno 3**. IBAM: Rio de Janeiro, 2001.
- VAINER, Ari; ALBUQUERQUE, Josélia; GARSON, Sol. **Manual de elaboração – O passo a passo da Elaboração do PPA para municípios**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília: 2 ed., 2005, Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br>. Acesso em: 27 março. 2005.
- VAINER, Ari; ALBUQUERQUE, Josélia; GARSON, SOL. **Lei orçamentária anual – Manual de Elaboração**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília: 2001, disponível em: <http://www.planejamento.gov.br>. Acesso em: 30 maio.2001.
- SANCHES, Osvaldo Maldonado, **Dicionário de orçamento e planejamento e áreas afins**. Brasília: Prisma, 1997.
- ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**. São Paulo: Atlas, 2002
- CAMPELLO, Carlos A.G.B.; MATIAS, A.Borges. **Administração financeira municipal**. São Paulo: Atlas, 2000.
- CRUZ, Flávio da; VICCARI JR, Adauto; GLOCK, José Osvaldo; HERZMANN, Nélío; TREMEL, Rosângela. **Lei de responsabilidade fiscal comentada**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIACOMINI, James. **Orçamento público**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LIMA, Diana Vaz; CASTRO, Róbson Gonçalves. **Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MACHADO JR., J. Teixeira e REIS, Heraldo da Costa. **A lei 4320/64 comentada**. 30. ed. Rio de Janeiro: Ibmam, 2001.
- NASCIMENTO, Carlos Valder do; MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Comentários à lei de responsabilidade fiscal**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**. São Paulo: 2 ed. Atlas, 2003.
- REZENDE, Fernando. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- SANCHES, Osvaldo Maldonado. **Dicionário de orçamento, planejamento e áreas afins**. 1. Ed. São Paulo: Prisma, 1997.
- SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: Um enfoque na contabilidade municipal**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BAER, W. (1996). *A economia brasileira*. São Paulo. Nobel.
- FURTADO, C. (1989). *Formação Econômica do Brasil*. 23 ed. São Paulo, Nacional.
- LAFER, B.M.C. (1984). *Da substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro*, Rio de Janeiro: Zahar.
- VERSIANI, F.R. & Versiani, M. T. (orgs) (1978) *Formação Econômica do Brasil: A experiência da Industrialização*, São Paulo: Saraiva.
- ALBAGLI, S. Globalização e espacialidade: o novo papel do local. In: **Cassiolato, J.E. e Lastres, H.M.M. Globalização e inovação localizada: experiências de sistemas locais do Mercosul**. Brasília: IBICT/MCT, 1999
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede – A era da informação: economia, sociedade e cultura*; v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- CATTANI, Antonio (org.). Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- DAVENPORT, Thomas H. e PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- DRUCKER, Peter. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- GASPARINI, Giovanni. Tempo e Trabalho no Ocidente. Apud. CHANLAT, J.F. (coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996. V.3.
- HARMAN, W., HORMANN, J. O trabalho criativo. São Paulo: Cultrix, 1995.
- HASHIMOTO, Marcos **A Economia do Conhecimento**.
<http://groups.msn.com/marcoshasimoto/aeconomiadoconhecimento.msnw>.
- KLEIN, David A. **A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseado em conhecimento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- LÉVY, Pierre e AUTHIER, Michel. As árvores de conhecimentos. São Paulo: Editora Escuta, 2000.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- LUNDVALL, B. Políticas de Inovação na Economia do Aprendizado. **Parcerias Estratégicas**, n. 10, p.200-218, 2001.
- MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, [s. d.]
- MURTEIRA, Mário. **Economia do Conhecimento**. Quimera. Rio de Janeiro, 2004, 160p.
- NONAKA, Ikujiro e TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- REIS VELOSO, João Paulo dos (coordenador). **O Brasil e a Economia do Conhecimento**. J. Olympio, Rio de Janeiro. 2002, 572p.
- REIS VELOSO, João Paulo dos (coordenador). **Economia do Conhecimento, crescimento e inclusão social**. J. Olympio, Rio de Janeiro, 2004, 754p.
- RODRIGUEZ, M.V., FERRANTE, A. J. Tecnologia da informação e mudança organizacional. Rio de Janeiro: Infobook, 1995.
- SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem**. São Paulo: Best Seller, 1995.
- Silva, R.V. e Neves, A., **Gestão de Empresas na Era do Conhecimento** Ed. Silabo, 2003
- STEWART, T. **Capital Intelectual**. Rio de Janeiro: Campus. 1998.
- ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**. São Paulo: Atlas, 2002
- BARCELOS, Carlos L.K, SOBRAL, Yves D., LUSTOSA, Paulo R. B. Orçamento público gerencial e mensuração do valor agregado: uma abordagem da teoria da gestão econômica. **Anais do 5o. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. São Paulo: FEA, 10 e 11 de outubro de 2005.
- BRASIL. **Lei 4.320 de 17 de março de 1964**. Estatuto normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal.
- BRASIL. Lei 9.755, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre a criação de "homepage" na "Internet", pelo Tribunal de Contas da União, para divulgação dos dados e informações que especifica, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei Complementar No. 101, de 04 de maio de 2001** (Lei de Responsabilidade Fiscal). Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

CRUZ, Flávio da, GLOCK, José Osvaldo. **Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei complementar No. 101, de 04 de maio de 2000**, 2a. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MELLO, Gilmar R., SLOMSKI, Valmor. Estudo dos reflexos da Lei de Responsabilidade Fiscal no endividamento dos estados brasileiros. **Anais do 5o. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. São Paulo: FEA, 10 e 11 de outubro de 2005.

NAKAGAWA, Massayuki. **Introdução à controladoria**. São Paulo: Atlas, 1995.

OLIVEIRA, Luis Martins de. **Controladoria - conceitos e aplicações**. São Paulo: Futura, 1998.

SALES, Sóstenes D., SANTOS, Luis P. G., FREITAS, Sheizi C., SILVA NETO, Arlindino N. O papel do sistema de apuração de custos para as instituições federais de ensino superior IFES, a experiência da UFBA. **Anais do VI Congresso Brasileiro de Custos**, São Paulo: FEA-USP, 1999.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2005.

WIEMER, Ana Paula M., RIBEIRO, Daniel C. Custos no serviço público. **Anais do 4o. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. São Paulo: FEA, 7 e 8 de outubro de 2004.

BETHLEM, Agrícola. **Estratégica empresarial: conceitos, processo e administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1988.

MINTZBERG, H; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MOTTA, Paulo Roberto. **Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente**. 10ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

NADLER, David; GERSTEIN, Marc; SHAW, Robert e associados. **Arquitetura organizacional**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

VASCONCELOS, Flávio; VASCONCELOS, Isabella (orgs). **Paradoxos organizações: uma visão transformacional**. São Paulo: Thomson, 2004.

WHITTINGTON, Richard. **O que é estratégia**. São Paulo: Thomson, 2001.

ANGELONI, M.T.(Org). **Organizações do Conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CASSARRO, A. C. **Sistemas de Informações para a tomada de decisões**. São Paulo: Pioneira, 1999.

DRUCKER, P. **A próxima sociedade e o Management**. São Paulo: Pioneira, 2003

FRANCO, C. F. **E-Business: Tecnologia da Informação e Negócios na Internet**. São Paulo: Atlas, 2001.

LAUDON, K.C. e LAUDON, J.P. **Sistemas de Informação**. R.de Janeiro: LTC, 1998.

O'BRIEN, J. **Sistemas de Informação e as decisões Gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2001.

STAIR, R. M. e REYNOLDS, G. W. **Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. São Paulo: LTC, 2002.

MEYER, M. e outros. **Nosso futuro e o computador**. São Paulo: Bookman, 2000.

NONAKA, I.e TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SLEIGKT, S. **Como usar a Tecnologia da Informação**. São Paulo: Publifolha, 2001.

- TAKAHASHI T.(Org). **Sociedade da Informação no Brasil**: Livro Verde. Brasília: Ministério.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada**. São Paulo: Atlas, 2000.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- KETS DE VRIES, M. **Liderança na empresa**. São Paulo, Atlas, 1998.
- MOURÃO, L. & BORGES- ANDRADE, J. Significado do trabalho - caminhos percorridos e sinalização de tendências. **Revista de Estudos Organizacionais**, 2,2, p.59-75, 2001.
- SEHNEN, R. et al. **Recortes da História de uma Universidade pública**. Maringá: EDUEM, 2001.
- ABRÚCIO, F.L.e LOUREIRO, M.R. O Estado numa era de reformas: os anos FHC. Partes 1 e 2. Brasília: Ministério do Planejamento, Secretaria de Gestão, 2002.
- ABRÚCIO, F L. O impacto do modelo gerencial na administração pública: um breve estudo da experiência internacional recente. Cadernos ENAP. Brasília, n2 10, 1997.
- CAVALCANTI, B.S. O gerente equalizador: estratégias de gestão no setor público. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- TORRES, M.D.F. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- CRUZ Jr., João Benjamin da. Organizações e administração de entidades públicas: aspectos políticos, econômicos e sociais de um paradigma emergente. **Revista de Administração Pública**, vol. 22, n. 3, p. 3-21, jul./set. 1988.
- DRUCKER, Peter F. **Sociedade pós capitalita**. 2a. ed. São Paulo, Pioneira, 1994.
- FERKISS, Victor. **O homem tecnológico: mito e realidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- FORTUNE REVIEW. **Intellectual Capital**, n. 3, p. 28-33, october 1994.
- GEORGE, Pierre. **Sociedade em mudança: introdução a uma geografia social do mundo moderno**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- HARMAN, Willis; HORMANN, John. **O trabalho criativo: o papel construtivo dos negócios em uma sociedade em transformação**. São Paulo: Cultrix, 1992.
- LANDES, David S. **Prometeu desacorrentado: transformações tecnológicas e desenvolvimento industrial na europa Ocidental, desde 1750 até a nossa época**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. MINTZBERG, Henry. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. São Paulo: Atlas, 1995.
- NEVIS, Edwin et alli. Understanding Organizations as Learning Systems. **Sloan Management Review**, winter, 1995.
- NONAKA, Ikujiro. A dynamic theory of organizatinal knowledge creation. **Organization Science**. Vol. 5, n. 1, february 1994.
- NONAKA, Ikujiro. **The knowledge-creating company**. Harvard Business Review, nov/dec. 1991. OHMAE, Kenichi. Mundo sem fronteiras. São Paulo, Makron Books, 1991.
- PINCHOT, Giford & Elizabeth. O poder das pessoas: como usar a inteligência de todos dentro da empresa para conquista de mercado. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989.
- SENGE, Peter. A quinta disciplina. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 1995.
- TOFFLER, Alvin. Powershift: knowledge, wealth and violence at the edge of 21 st century, New York, Bantam Books, 1990.

- ABNT: Associação Brasileira de Norma técnicas. NBR ISO 14000,1996.
- ALMEIDA, J. Ribeiro de et al. Planejamento ambiental: caminho para participação popular e gestão ambiental para nosso futuro comum, um desafio. Rio de Janeiro: Thex, 1999.
- ANDRADE, Rui Otávio B. de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
- CONSTANTINOV, Givanildo Nogueira. Biossegurança & patrimônio genético. Curitiba: Juruá, 2007.
- D'AVIGNON, A. Normas Ambientais ISO 14000. Como Podem Influenciar sua Empresa. 2.ed. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1996.
- MOURA, Luiz Antonio Abdala de. Economia ambiental: gestão de custos e investimentos. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.
- SACHS, Ignacy. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Nobel, fundap. 1993.
- TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.
- TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- Mello, Leonel Itaussu Almeida - Quem tem medo da geopolítica? Editora: Edusp/Hucitec, 228 pág. 1999.
- Silva, Golbery do Couto e - Conjuntura política nacional: o Poder Executivo & Geopolítica do Brasil (especialmente 2a parte: Geopolítica e geoestratégia, p.139-154) - 3a ed. - Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981.
- Artigos e textos especialmente selecionados e contextualizados para cada tópico do programa.
- COBRA, M. Marketing básico. 5ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- CHURCHIL, Gilbert Marketing - Criando valor para os clientes São Paulo: Saraiva, 2005.
- DIAS, Sérgio R. coord. Gestão de Marketing - professores FGV e convidados 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing, a edição do novo milênio São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- LAS CASAS, A.L. Marketing. São Paulo: Atlas, 1991
- RIES, A. As 22 consagradas leis do marketing. São Paulo: Makron, 1993.
- ARNOLD, j. r. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.
- DIAS, M.A.P. Administração de materiais: resumo de teoria, questões de revisão, exercícios. São Paulo: Atlas, 1995.
- .Administração de materiais: uma edição compacta. São Paulo: Atlas, 1996.
 - . Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1996.
 - . Gerência de materiais: um modelo para situações de crise e incerteza. São Paulo: Atlas, 1996.
- MESSIAS, S.B. Manual de administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1989.
- VIANA, J J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.
- ASHLEY. P. A. Ética e Responsabilidade social nos negócios/ coordenação São Paulo: Saraiva, 2005
- MATTAR Neto João Augusto. Filosofia e Ética na Administração. ,São Paulo. Saraiva, 2004
- INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL, www.Ethos.org.br.
- PIRES. M. P. Ética da necessidade. Unisinos: R.G. do sul. 2004.

- BRASIL. ESTATUTO DA CIDADE: Lei 10.257/2001. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001.
 \ Rúbrica BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Pesquisa amostragem de domicílios - PNADS. 2013
- BUENO, L.M.M. Inovações para a concretização dos direitos à cidade: limites e possibilidades da lei e da gestão. In: BUENO, L.M.M. CYMBALISTA, R (ORG). Planos Diretores Municipais: Novos conceitos de planejamento territorial. São Paulo: Annablume, 2007. P.11-24
- CARLOS, A.F.A. A (re) produção do espaço urbano. São Paulo: Ed. USP, 1994.
- CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. Tradução de Roneide Venâncio Majer - São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo: razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado do Paraná. 2006.
- CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO (CLT). www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2012/03/consolidacao-das-leis-do-trabalho-clt. Acesso em 30/09 de 2013.
- PARANA. Constituição do Estado do Paraná. Curitiba: Imprensa Oficial, 2006.
- PARANÁ. Estatuto do Servidor Público. Curitiba: Imprensa Oficial, 2006.
- PEIXE, B.C.S. et al (Org). Formulação e Gestão de Políticas Públicas no Paraná: reflexões, experiências e contribuições. Curitiba: Imprensa Universitária da UFPR, 2010 - v.1 e 2.
- PEIXE, B.C.S. et AL (Org.). Gestão de Políticas públicas no Paraná: coletânea de estudos. Curitiba: Ed. Progressiva, 2008 v.01.
- PEIXE, B.C.S et.al.(Org). Políticas Públicas no Estado do Paraná: Resumos de propostas e projetos. Curitiba: Ed. Progressiva, 2008. V01.
- PEIXE, B.C.S et.al.(Org). Políticas Públicas no Estado do Paraná: Resumos de propostas e projetos. Cascavel: Edunioeste, 2010. V01.
- FACHADA, Pedro. Inflation Targeting in Brazil: Reviewing Two Years of Monetary Policy 1999/00. Working Paper Series 25, Banco Central do Brasil, ago. 2001
- GIAMBIAGI, Fabio. Do déficit de metas às metas de déficit: a política fiscal do governo Fernando Henrique Cardoso - 1995/2002. Textos para Discussão 93, BNDES, abril 2002
- GIAMBIAGI, Fabio. A política fiscal do governo Lula em perspectiva histórica: qual é o limite para o aumento do gasto público? Planejamento e políticas públicas, n. 27, jun./dez. 2004 p. 5 - 60
- GIAMBIAGI, Fabio ; VILLELA, André ; BARROS DE CASTRO, Lavínia; HERMANN, Jennifer. São Paulo : Elsevier, 296p.
- LEITÃO, Mirian. A Saga brasileira: A longa luta de um povo por sua moeda. São Paulo : Record, 476p.
- OLIVEIRA, Gesner; TUROLLA, Frederico. Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas. Tempo Social, v. 15, n. 2 novembro 2003 p. 195-217
- OREIRO, J. L.; DEZORDI, L. L. Uma avaliação da política macroeconômica do Governo Lula I. Economia & Tecnologia, v. 7, out-dez 2006 p. 17-30
- ROSSETTI, J. Paschoal. Política e programação econômicas. 7.ed. São Paulo :Atlas, 1987 349p
- WERNECK, Rogério L. F. A deterioração do regime fiscal no segundo mandato de Lula e seus desdobramentos. Texto para Discussão 587. Outubro 2010
- Lei Na 10.520, de 17 de julho de 2002. Institui a modalidade pregão para licitações.
- Diário oficial [da] República
 . Licitação e contrato administrativo. 14.ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

BRASIL. Lei N2 8.666, de 21 de junho de 1993. Institui normas para licitações e contratos na administração pública. .

CRETELLA JUNIOR, J. Das licitações públicas. São Paulo: Forense Universitária, 2001.

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Deficiência Auditiva. Brasília: SEESP, 1997.

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

C. (org.) Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59- 81.

Campinas: UNICAMP, 1998.

exclusão. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997..

FERNANDES, S.É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, GESUELI, Z. M. A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais. Tese de doutorado.

MOURA, M. C. de. O surdo: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997a

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004

SACKS, O. Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BRITO, Janaina e Nena Fontes. Estratégia para eventos - uma ótica do marketing e do turismo.São Paulo: Aleph, 2002.

FREITAS, Maria Iris Teixeira de. Cerimonial e Etiqueta: ritual das recepções, Belo Horizonte, UNA Editoria, 2002.

LUZ, Olenka Ramalho. Cerimonial, protocolo e etiqueta - introdução ao cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva. 2005.

MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. São paulo: Atlas, 2003

WATT, David C.Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2004

Eletrônicas:

www.planalto.gov.br/ccivil - DECRETO N 70.274, de 9 de março de 1972.

www.planalto.gov.br/ccivil Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971 - Presidência da República

E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:

- 1- Recursos existentes de laboratório: (descrever os recursos de laboratório existentes e disponíveis para o curso);
- 2- Recursos necessários de laboratório: (descrever os recursos de laboratório necessários à aquisição para o funcionamento do curso).

F) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS.